

Casos de uso 2

Transcrição

[00:00] Agronegócio é outra área, outra indústria, que está sendo muito impactada positivamente dentro de Blockchain. É importante que nós entendamos um pouco tudo que é o processo de cadeia de suprimento de agronegócios. Dentro do agronegócio existem algumas fases que são o pré-plantio, o plantio e a colheita. O Blockchain está sendo implementado em diferentes modalidades dentro de cada uma dessas fases.

[00:37] Vamos entender quais são as características dos problemas de negócio que hoje o agro está apresentando. Agronegócio é uma área com um potencial muito alto, mas que está muito pulverizado e com grandes ineficiências por conta dessa pulverização e dessa falta de integração dessa cadeia. O que vem a trazer uma visão muito limitada da área do pré-plantio da área produtiva.

[01:18] Hoje, uma problemática é que um produtor, quando tem uma terra, precisa de crédito para comprar insumos para poder realizar o plantio. E tem várias empresas que estão dispostas a oferecer esse crédito. O grande problema é que o produtor pode chegar a não ter uma área com potencial forte. E emprestar dinheiro para quem tem baixa credibilidade acaba sendo um risco muito alto.

[01:51] Portanto, é preciso melhorar, integrar e validar de maneira mais efetiva a área para evitar fraude e a falta de transparência até da própria documentação dos produtores que pegam crédito sem ter esse lastro ou sem estar alavancados de maneira eficiente. Uma vez que o produtor planta o grão, ele já pegou dinheiro para esses insumos, portanto ele precisa pagar de volta. E ele paga, geralmente, com o grão.

[02:40] As empresas que estão esperando para receber esse grão, porque elas emprestaram esse dinheiro para o produtor, para comprar os insumos, estão esperando para receber esse dinheiro ou esse grão. Portanto, eles têm que ver como o grão está crescendo. Hoje, não se tem uma visão do plantio para que os credores da operação possam ter maior segurança sobre o que está acontecendo no plantio desse produtor que está endividado. Isso na fase do plantio.

[03:15] Na terceira fase, que é a colheita, um grande problema é que não se tem uma conexão do registro de origem com a destinação. O que aumentam a fraude, o que aumenta que às vezes eu vou receber um grão que eu estou achando que será de alta qualidade, já que eu emprestei muito dinheiro, então eu quero um grão de alta qualidade. E eu recebo um grão de baixa qualidade, mas com papéis fraudados. Ou sem ter nenhuma garantia do tipo de grão ou da qualidade do grão que eu estou recebendo.

[03:53] Portanto, a falta de registro da qualidade do cultivo, da origem da entrega é extremamente crítico dentro do âmbito de agronegócio. E também, se eu não tenho um registro, eu não tenho como revender esse grão. Porque a qualidade do grão, vamos supor, para um mercado do exterior, eu não posso justificar, eu não tenho evidências para entregar e garantir que esse grão é de alta qualidade.

[04:23] Como que o Blockchain está resolvendo toda essa problemática dentro do pré-plantio, do plantio e da colheita? Está se criando artefatos dentro das classificações que qualificam a documentação e qualifica a terra. Está sendo registrado no Blockchain para garantir que a documentação apresentada pelo produtor no pedido de crédito não seja fraudada.

[04:54] Os contratos inteligentes analisam a informação para garantir que esse produtor tem essa capacidade e que pode receber tanto dinheiro de investimento, tanto dinheiro de crédito. Seja para aumentar a linha de crédito do produtor. Na troca desse crédito, quando eu recebo esses insumos, na hora de eu pagar, eu consigo também automatizar esse

pagamento e registrar esse pagamento mediante uma moeda, um token, dentro do ecossistema de Blockchain para ter esse registro dessa comercialização.

[05:42] Diminuindo a fraude na entrega ou, poxa, te fiz um crédito de tanto, e o produtor entrega menos que o crédito que ele pegou. Então, tudo isso também é registrado dentro do Blockchain. E tem o registro da qualidade do grão. Uma vez que o grão nasce, ele nasce com certo pedigree. E todas as qualidades intrínsecas e extrínsecas do grão ficam registrados no Blockchain para dar garantias de certificados de origem e de destinação desse grão.

[06:20] Dentro de Blockchain para finanças, também outra das indústrias onde Blockchain tem grandíssimo potencial de estar sendo implementado em vários casos de uso. Mas Blockchain vem resolver diferentes problemas de negócio que hoje se apresenta. Por exemplo, o típico caso de transferências interbancárias internacionais, onde quando eu preciso realizar uma transferência para outro país, essa transferência demora três, quatro dias até ser efetivada.

[06:54] Isso acontece, porque vários bancos, se eu vou fazer a destinação para um banco, eu sou cliente do banco aqui, e o banco destino no exterior não tem parceria com o banco local, esse dinheiro acaba passando por vários bancos intermediadores, aumentando o custo, aumentando o risco da operação, aumentando o tempo da operação.

[07:16] Falta de integração eleva riscos humanos, e a problemática que eu já mencionei. Sistemas difíceis entre as instituições. Difíceis de integrar, que não são parceiras, que não falam a mesma linguagem informacional ou de normalização de informação. E a falta de integração com participantes, falta de visão 360 com o cliente. O que leva a não ter uma visibilidade total da transação, do que está acontecendo. E leva a essas ineficiências que eu comentei.

[08:01] Uma das soluções aqui no Brasil, que acabou sendo bastante famosa, apresentada na FEBRABAN, é a solução de Blockchain implementada na CIP, na Câmara Interbancária de Pagamentos, onde o objetivo é um bom começo, é um caso de uso mais amplo hoje, onde se deve a nove bancos envolvidos dentro desse consórcio. E o que foi feito, inicialmente, foi o registro de um Device ID para realizar pagamentos e diminuir fraudes e começar a automatizar esses pagamentos e essas transferências tanto intra e interbancárias.

[08:43] Então, a solução de Blockchain desde o teu celular, ele registra esse Device ID, o que também autentica e verifica a assinatura digital do portador desse Device dentro do dispositivo móvel. A ideia é que, uma vez que o portador desse Device ID tem um perfil e tem um certificado, ele não vai poder realizar fraudes ou crimes financeiros, já que o contrato inteligente não permite que isso aconteça. A identificação é feita desde o dispositivo.

[09:28] As problemáticas de negócio, ou seja, como tudo em Blockchain, começa pequeno, mas objetiva começar com um produto viável mínimo, com um consórcio e, a partir daí, começar a resolver diferentes de problemas que foram mencionados na apresentação no slide anterior.

[09:47] Blockchain para mobilidade urbana é um caso bem interessante. Principalmente das bicicletas de aluguel e compra de bicicletas e seguros de bicicletas na Holanda, em Amsterdã. Infelizmente, o modelo de negócio anteriormente não era escalável. O aluguel da bicicleta acabava sendo muito caro. Por conta, principalmente, do seguro, muita burocracia, por conta de roubos. O que levava a esse aumento de fraude, de declaração de bicicleta roubada, acaba aumentando o preço dos seguros.

[10:31] E também não se tinha um registro do proprietário. Esse registro não estava integrado ou pode ser que não estava formalmente dentro de uma rede registrada, esse proprietário dessa bicicleta. A fraude, roubos, acaba aumentando o preço de seguro, sendo um item de alto risco.

[11:04] Qual foi a solução? O governo decidiu implementar uma solução de Blockchain, conectando três participantes. Primeiro, a seguradora. A polícia. E a seguradora deu para o participante, para o dono da bicicleta, um cadeado inteligente. Então, o primeiro passo é que eu que contratei o seguro, comprei a bicicleta e contratei o seguro, eu vou

registrar a minha bicicleta dentro do Blockchain, dando uma prova de autenticidade, uma prova de existência, uma prova de propriedade dessa bicicleta.

[11:49] E também, a seguradora me dá um cadeado digital. Esse cadeado também está registrado dentro do Blockchain. O IoT está registrado em Blockchain. O que esse cadeado faz? Esse cadeado registra duas coisas constantemente dentro do Blockchain. Se o lacre foi violado e ele transmite o geoposicionamento.

[12:17] O que acontece? Se eu cheguei a um local, dei uma apresentação. Voltei, a bicicleta não está. Eu ligo para a polícia, declaro meu nome, declaro o código de cadeado. E como o cadeado está transmitindo sua localização e se o lacre foi violado, a própria polícia já abre um B.O., um registro de ocorrência, dentro do Blockchain.

[12:41] Um contrato inteligente injeta essa informação diretamente na seguradora. E essa informação, como é uma informação com fé pública, inserida pela própria polícia, já tem fé pública, então já é feita a liquidação, já é feito o pagamento de maneira automatizada.

[13:02] Diminuindo os custos de validação, os custos de alguém que tenha que verificar se a bicicleta é sua, a burocracia e a fraude. Portanto, levou a uma diminuição de fraude e também do custo do seguro, que acabou ficando mais barato, porque agora, com essa solução, a fraude diminuiu e não é tanto um item de risco.